



16º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
Alergia e  
Imunologia  
Pediátrica  
Belém-PA

18 a 20  
DE MAIO

HANGAR - Centro de Convenções e Feiras da Amazônia  
Av. Dr. Freitas, s/n - Marco, Belém - PA, 66613-902



## Trabalhos Científicos

**Título:** O Perfil Epidemiológico Das Internações Por Bronquite E Bronquiolite Agudas No Brasil Entre 2013-2022.

**Autores:** A bronquite é caracterizada, fisopatologicamente, como uma inflamação do epitélio dos brônquios, gerando acúmulo de muco e sintomas de tosse, rinorreia, dispneia e dificuldade de fala. Quando se trata de bronquiolite, tem-se uma inflamação aguda, com fitopatologia similar, porém pode acometer o trato respiratório mais baixo e normalmente cursa com infecções e desenvolvimento de necrose do epitélio. A sintomatologia das doenças é similar. Esse trabalho tem como objetivo analisar o perfil epidemiológico de bronquite e bronquiolite aguda em crianças e adolescentes no período de 2013-2022 no Brasil. Realizou-se um estudo quantitativo e descritivo com base nos dados fornecidos pelo Departamento de informática do SUS (DATASUS). A partir dos dados, foram possíveis identificar as variáveis: raça/cor, sexo, região e idade. As informações coletadas foram tabuladas e armazenadas no programa Microsoft Office Excel 2019. Os dados reunidos denotaram a ocorrência de 562.228 internações por bronquite e bronquiolite no período analisado dentro do território nacional. Do total, 90,83% desses pacientes possuíam entre 0 e 19 anos de idade. Dentro dessa faixa, o número total de internações nesse intervalo foi de 510.681, sendo que 72,42% desses ocorreram em bebês com menos de 1 ano de idade. Em relação às regiões do país, a Região Sudeste apresenta a maior quantidade de casos, com 234.340 (46,18%), seguida da Região Nordeste com 93.808 (18,49%) e Região Sul com 91.000 (17,93%) dos casos no período analisado. Em contraste, a região com menor número de casos foi a Região Centro-Oeste com 41.834 (8,24%), seguida pela Região Norte com 46.498 (9,16%). Além disso, os dados apontam que o sexo dos pacientes internados com bronquite e bronquiolite são 297.590 (58,6%) masculino e 209.890 (41,4%) feminino. Quanto à raça, a população parda apresentou maior número de internações, com 183.465 casos (36,24%), seguida da população branca com 158.565 casos (31,24%). Um ponto interessante a ser observado seria a terceira colocação, a qual tem a raça classificada na base de dados com a nomenclatura “sem informação”, apresentando 146.390 casos (28,84%). Tal achado pode estar intimamente relacionado com os frequentes e problemáticos casos de subnotificação no sistema de saúde brasileiro, uma vez que isso pode representar uma concomitância de pessoas de raças diferentes contabilizadas no mesmo espectro de dados compilados, dificultando estratégias de planejamento de políticas de saúde pública. Por fim, a população indígena, com 3.100 casos (0,61%) ocupa a quarta colocação e os denominados amarelos ocupam a última colocação com 2.758 casos (0,54%). Portanto, percebe-se que as internações causadas por bronquite e bronquiolite agudas no Brasil corresponderam principalmente à faixa etária de menores de 1 ano, às raças parda e branca, à região Sudeste e ao sexo masculino.

**Resumo:** GIULIA LINS REMOR (CESUPA), RICARDO ORMANES MASSOUD (UEPA), LUANA PROGENIO CARVALHO (UNAMA), ARILSON LIMA DA SILVA (UEPA), JELIEL FERREIRA DOS SANTOS (CEUMA), ARTHUR CAVALCANTE LOPES (UFPA), RENAN WILLIAN COSTA DA SILVA (UFPA), GABRIELA REIS ALEXANDRE (CESUPA), LUCAS DE OLIVEIRA MENEZES (UNIFAMAZ)